



**CORREIO DA  
MATOLA**  
TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

O Jornal Correio da Matola  
deseja-lhe um

**Feliz Ano Novo e  
Próspero 2018.**

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 53 | 26 de Janeiro de 2018  
www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz  
correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670

## BERNARDINO RAFAEL NA PROVÍNCIA DE MAPUTO



**FIM DOS INFILTRADOS NA  
PRM?**

**“BATEDORES” DE CARROS CAEM NAS MALHAS DA PRM**

**PR SAÚDA DIPLOMATAS  
POR OCASIÃO DO FINAL  
DE ANO**



**MATOLA  
TERÁ NOVAS  
ESTRADAS**



**Matola Gas Company SA**



**A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA**



**BERNARDINO RAFAEL NA PROVÍNCIA DE MAPUTO****FIM DOS INFILTRADOS NA PRM?**

O Comandante-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), Bernardino Rafael, escalou esta semana a província meridional de Maputo. A visita tinha em vista compreender o nível de prestação dos homens da lei e ordem neste ponto do país.

O homem forte da PRM escalou os distritos de Magude, Manhiça, Matola. Neste último ponto Bernardino Rafael interagiu com as comunidades dos bairros de Tsalala e T3. O Comandante da corporação ouviu os problemas dos agentes, mas também ficou a conhecer algumas falcatruas da polícia. Aliás, nalguns casos a população preferiu lavar a roupa suja em hasta pública. Que o diga o Comandante Distrital da PRM em Magude, Timóteo Nguenha, que viu toda a sua falta de servidão colocada a nu na presença do seu superior hierárquico. Dizem os moradores de Magude

que o comandante distrital não move nenhum “pauzinho” para resolver as inquietações do distrito. E vezes sem conta a Chefe das Operações é que tem assumido as funções do comandante distrital.

Bernardino Rafael tomou uma decisão imediata. Anunciou a exoneração de Timóteo Nguenha, facto que mereceu aplausos da população.

“Viemos aqui para dizer que a polícia é vossa, nós somos vossos, trabalhamos para vocês. Nós vamos corrigir isso, para que o comandante seja forte. Se ele não consegue Magude, aquela mulher pode ser comandante, vocês já disseram que ela é forte”.

Na verdade este é um dos “filmes de terror” que alguns agentes de conduta duvidosa viveram ao longo desta semana na província de Maputo. Bernardino Rafael

tinha uma mensagem clara para a corporação: anunciar o fim do abuso do poder, conspiração e corrupção no seio da corporação. O Comandante-geral da PRM fez saber que o cerco estará cada vez mais fechado para todos aqueles que estão nas fileiras da polícia para satisfazer objectivos meramente pessoais, liderando todo um esquema que torna consistente o crime organizado na província de Maputo. “Já começamos a trabalhar com estes colegas que não respeitam o regulamento, vamos controlar todos os whatsapps que circulam, onde será encontrado o mentor. O primeiro a partilhar a informação, o segundo, o sexto até os últimos para confrontarmos os dados e estes quando forem encontrados serão afastados. Serão dados uma reforma compulsiva para continuar com esse trabalho fora da nossa organização”, disse Bernardino Rafael, em alusão aos agentes que

promovem a fuga de informação sigilosa dentro da PRM.

O dirigente máximo da Polícia da República de Moçambique teceu duras críticas aos agentes dos Serviços de Investigação Criminal da província de Maputo (SERVIC). Disse que todos os agentes desta sub-unidade do SERVIC que emitem falsos mandados para extorquirem cidadãos estrangeiros, chineses, sobretudo, e facilitar a entrada de viaturas roubadas serão expulsos.

“Temos colegas na província de Maputo que o trabalho deles é de serem contactados para deixar passar carros roubados provenientes da vizinha África do Sul. Alguns processos estão a correr e queremos determinar o afastamento desses agentes que são uma vergonha para a nossa corporação. Outros seguem cidadãos chineses diariamente ameaçando os mesmos. Vocês do SERVIC têm a obrigação de



garantir a segurança dos chineses, pois eles são nossos parceiros”.

Em relação aos agentes que se envolvem em esquemas de roubo de combustível, na terminal do Lingamo, a fonte assegurou que a polícia estará implacável. “Se fosse pelo dinheiro muitos agentes estariam ricos pelo roubo de combustível, mas quero acreditar que seja um vírus e nós vamos tirar esse vírus, não sabíamos que na polícia se aprende a química para ver vários agentes a quererem extrair o petróleo, estes casos devem acabar”.

## Tsalala regista maior índice de criminalidade na província de Maputo

Ao nível da província de Maputo estima-se em 4660 o número dos casos de criminalidade registados ao longo de 2017. Deste número, 490 aconteceram no bairro de Tsalala, o que representa um terço dos crimes cometidos em toda a província.

“Isso preocupa-nos, temos que saber se os criminosos são nativos ou são vientes, se são de fora, de onde são? E para melhor entendermos viemos ter com a população para saber como superar esta situação junto da população. Porque se forem residentes daqui, deve haver uma colaboração entre a polícia e a população local. Nós como parte dos moradores devemos juntar esforços para combater os criminosos para que vivamos em paz. Devemos denunciar todos aqueles que penetram nos bairros, seja de noite ou de dia”, disse Bernardino Rafael durante o encontro com os moradores de Tsalala.

Julião Guambe, morador desta zona, disse que o consumo excessivo de drogas por parte dos jovens daquele bairro e a falta de efectivo policial, têm contribuído para o aumento do índice de criminalidade. “Tem várias bocas de fumo aqui no bairro, e quando vamos a polícia para denunciar os casos, dizem-nos que não existe efectivo para o efeito ou não há viaturas. Por isso os jovens ganham mais força para realizar assaltos”.

O segundo bairro com maiores casos de bandidagem é T3. Aqui, Amélia Simbine, uma moradora local, diz não entender os mecanismos usados para a soltura dos criminosos. “Estamos cansados da falta de respeito quando pegamos um ladrão, o levamos a esquadra e mesmo com provas, dias depois o malfeitor é solto”. Em resposta as inquietações da comunidade, Bernardino Rafael, nomeou um novo Comandante para o bairro de Tsalala, disponibilizou uma nova viatura para garantir a circulação dos agentes naquele bairro, assegurando



rando que polícia irá redobrar os esforços das patrulhas nocturnas, bem como intensificar os esforços no combate e consumo de drogas, no bairro de T3 bem como em todos bairros do distrito.

“Há um fenómeno de muita inquietação em relação as solturas dos criminosos pelas estruturas ligadas a justiça, o governo do distrito nos comunicou que há uma inquietação na população, porque os indivíduos detidos são imediatamente soltos aparecem pelas casas a passear a classe, nós dissemos que apontamos esta questão, levamos a questão para apresentar aos tribunais supremos para falarmos com a Procuradoria da República para eles também virem aqui e explicarem a população como é que se faz o pagamento de caução e quais são os crimes que se admite o pagamento de caução, quais são os crimes que não se admite caução”.

## PRM sem equipamento de tra-

## balho

No distrito de Marracuene Bernardino Rafael foi confrontado com o problema da falta de meios para a realização do trabalho dos agentes da PRM. A corporação considera que a falta de viaturas é o maior desafio.

“Nós vamos estudar a possibilidade de alocar uma viatura no posto policial de Guava o mais breve possível, enquanto estamos a procura de uma viatura nova, vamos retirar uma viatura num parque para colocarmos e

depois vamos arranjar uma nova, vamos montar efectivos em todas as partes onde nos colocarmos preocupação e depois vamos colocar duas motorizadas para o posto policial de Guava”.

As populações apresentaram, por outro lado, casos de crimes cometidos por meliantes inseridos nas comunidades. Sobre este aspecto, o Comandante-Geral da PRM falou do papel do Conselho Comunitário de Segurança (CCS).

“Os Conselhos Comunitários de Segurança são os parceiros da PRM, é a população que organiza e chama a polícia para poder oficializar a sua existência, nós estamos a espera que em cada comunidade se organizem, seleccionar bons jovens para participar nos CCS, são tão importantes para garantir a segurança nas nossas comunidades, são os grandes parceiros que a PRM tem na recolha e na busca das informações para potenciar a PRM no esclarecimento de muitos casos nas nossas comunidades”.

## Sobre Mocimboa da Praia

O Comandante-Geral da Polícia da República de Moçambique, Bernardino Rafael, aproveitou a ocasião para prestar alguns esclarecimentos sobre os ataques em Mocimboa da Praia, na província de Cabo Delgado, norte do país.

“Queria informar-vos que o grupo que ataca em Mocimboa da Praia, é considerado de malfeitores, no dia 5 de Outubro de 2017, cerca das 05 horas atacaram o Comando Distrital, atacaram a polícia da fronteira, atacaram um posto de controlo e atacaram a nossa polícia de protecção dos recursos naturais, a polícia foi ao terreno, fez o trabalho operativo, prendeu alguns dos malfeitores que foram levados aos tribunais. Esses grupos são oriundos de países de fora e querem recrutar crianças que não sabem muito do islamismo para ensinarem doutrinas erradas, contrariando a religião, esses grupos são protestantes da religião muçulmana, talvez pode se dizer, protestantes estranhos dentro da religião muçulmana e querem se instalar numa zona para instalar a sua religião, mas nós dissemos não, a vossa polícia está no terreno a trabalhar e eles estão neste momento dispersos e a polícia está a tomar conta, se me perguntarem quem são? São malfeitores que usando a capa de querer protestar contra o islamismo normal tornaram-se malfeitores”.

A fonte acrescentou que não se trata de homens armados da RENAMO. “A Renamo está a conversar com o Governo, pelos canais próprios e não temos problemas neste momento com a Renamo, e também não é o MDM, por isso cada um de nós tem que estar vigilante para poder denunciar. Saíram de Tanzânia e formaram seus acampamentos no Congo Democrático e depois vieram instalar-se de novo na Tanzânia, com ataques na Tanzânia fragmentaram-se e um grupo fugiu para Moçambique e outro grupo fugiu para o Ruanda, um grupo fugiu de novo para o Congo Democrático, então são esses grupos que criam esses problemas no nosso país”, finalizou.



# PR SAÚDA DIPLOMATAS POR OCASIÃO DO FINAL DE ANO



Decorreu a 22 de Janeiro a reunião do PR com os diplomatas acreditados em Moçambique na Ponta Vermelha. O momento serve para além da confraternização, reflectir sobre o estágio das relações de amizade e cooperação entre Moçambique e outros Estados no ano que passou, bem como ainda perspectivar o ano que ora inicia.

O PR saudou os diplomatas, os cidadãos de seu países e familiares que nos momentos de dificuldades, desafios, nos momentos bons e menos bons, fizeram-se presentes e cooperaram com Moçambique para ajudar a superar os problemas que assolaram a nossa Pátria. Nyusi reconheceu as adversidades que o país atravessou: “refiro-me às calamidades naturais que assolaram o país, a baixa generalizada de preços dos principais produtos de importação, a retirada de parceiros de apoio geral ao Orçamento do Estado e o conflito armado que ainda não encontrou o desfecho que assegure uma paz definitiva”.

O PR não entrou em detalhes sobre a situação militar, porém garantiu que a mesma encontra-se a passos largos e promete a submissão da proposta na Assembleia da República: “Temos a esperança de que,

brevemente, o documento final de consenso poderá ser concluído e submetido a Assembleia da República”. Sabe-se que esta proposta alberga os temas de desarmamento, desmobilização, reinserção, e reestruturação das Forças Armadas de Defesa de Moçambique.

Sobre o sector económico destacou os efeitos da crise causada pela inflação do dólar com relação ao



metical, em que fez uma analogia nos seguintes termos: “temos o desafio de consolidar a estabilidade macroeconómica com as reformas em curso, acompanhadas do aconselhamento pertinente das insti-

tuições financeiras internacionais. O crescimento registado em 2017, não nos contenta, mas encoraja-nos por ser real e caracterizar a nossa firmeza no processo de construção da economia”.

Sobre as calamidades naturais o PR mostrou tristeza pela destruição e perda de bens de cidadãos moçambicanos residentes na zona Centro e Sul, a depressão térmica que se

registou na Zona Norte e agradeceu aos diplomatas pelo ombro amigo que ofereceram e prestaram aos moçambicanos através de gestos solidários. “Permitam-nos, por isso, uma vez mais, saudar e agradecer os

nossos amigos e parceiros de cooperação pela solidariedade demonstrada, prontificando-se a prestar apoio para aliviar o sofrimento que estes fenómenos causaram ao nosso Povo”.

Filipe Nyusi fechou o cerco no combate a corrupção, como um dos males que assola a sua governação, manifestando o seu desagrado com a prática, por no seu entender estar a manchar a pátria, afirmou aos diplomatas: “A luta contra a corrupção é um processo que requer uma mudança de atitude e de mentalidade vivida ao longo dos anos” apelando-os a abominar a prática. Teceu ainda comentários sobre a chamada dívida pública que acompanha seus procedimentos legais e em momento oportuno será esclarecida e serão responsabilizados os envolvidos.

No encerramento de seu discurso Filipe Nyusi reiterou a abertura de Moçambique para cooperar com todas as embaixadas, combater os actos de terrorismo ou qualquer outra prática que atente contra a segurança do Estado moçambicano ou de um país vizinho ou ainda com relações de cooperação com Moçambique.



**“BATEDORES” DE CARROS CAEM NAS MALHAS DA PRM**

# CHEFE DA QUADRILHA E SEUS COMPARSAS ESTÃO DETIDOS



Este foi o fim da picada para os três assaltantes de viaturas a mão armada, que foram detidos na última segunda pela Polícia da República de Moçambique, na 3ª Esquadra do bairro Fomento Sial, no Município da Matola.

A detenção dessa quadrilha, acontece numa altura que a polícia a nível da província de Maputo, registou no mês de Janeiro a ocorrência de cerca de mais de 10 casos de roubo de viaturas em residências, bem como na via pública da autarquia.

Segundo o Porta-voz da polícia, Fernando Manhiça, os indivíduos ora detidos usavam para as suas incursões, uma viatura de marca Toyota Harrier que servia de bloqueio das viaturas identificadas para serem roubadas e uma arma de fogo do tipo AK47 ora encontrada em casa de um dos malfeitores apontado como o cabecilha do bando.

Manhiça avançou que nessas incursões os malfeitores puderam roubar três viaturas e as mesmas já foram vendidas em outras províncias. Na última semana a polícia teria desmantelado um suposto parque, onde foi encontrada uma viatura roubada no passado fim-de-semana no bairro de Fomento. Para os olhos da polícia, o parque pertencia ao grupo que neste momento vê o sol aos quadrinhos. “Foi um trabalho muito minucioso para que conseguíssemos capturar esses indivíduos que aterrorizavam os bairros de Tchumene, Matola-gare, Tsalala e Fomento. Foi através da ajuda da população que foi possível capturar esses malfeitores”.

Esta “gang” tem como o líder um dos mais procurados criminosos da actualidade na Matola residente no bairro de Fomento, um dos herdeiros de um dos talhos mais requintados, “Mafavuke”, que responde pelo nome de Dércio Mafavuke, mas conhecido por “mano Paito” ou simplesmente

“King”.

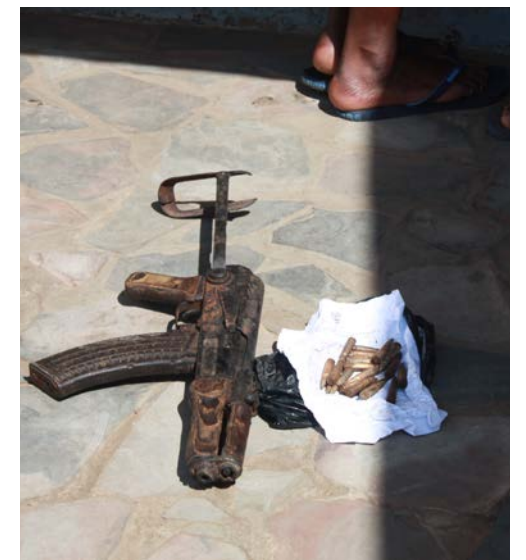
Dércio ou simplesmente “King” é apontado como o chefe e mentor de todas as incursões ora realizada pela quadrilha. O suposto cabecilha nega ser o chefe da quadrilha e dono da arma alegando que a mesma pertence a um amigo que uma vez foi dormir a sua residência. “Eu não sei de nada, essa arma que foi encontrada em baixo da minha cama pertence a um amigo que veio uma vez embriagado e pediu para dormir em minha casa. Portanto, ele deixou uma pasta preta e eu não sabia o que tinha na pasta”.

Por sua vez, Rogério outro indiciado diz ser apenas o condutor assegurando que não faz parte da quadrilha. Rogério avançou ter sido alugado três vezes pelo “King”, para acompanhar o bando a assaltar as três viaturas ora vendidas pela quadrilha. “Eu usava meu carro quando era alugado para ser motorista e quem tratava dos assaltos era o King e Munis aquele que fugiu quando iam assaltar uma viatura de marca Platz”.

Por sua vez, Donaldo também suspeito de pertencer a quadrilha, alegou ter sido persuadido pelo “King”, para o transportar a si e ao seu amigo foragido ao mercado Estrela, onde iriam vender telemóveis roubados. “Quando voltamos da cidade foi quando o mano Paito disse que esses telemóveis eram quentes e contei ao Rogério, mas particularmente não faço parte desse grupo, mas com aquilo que o Rogério disse-me o mano Paito ou melhor dizendo o King era

quem fazia todos os planos de assaltos”.

Mesmo perante estas declarações dos seus comparsas, Dércio continua



negando ser o chefe e muito menos ser parte integrante da quadrilha. Neste momento a quadrilha encontra-se encarcerada na Direcção Provincial do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC).

Por seu turno, a polícia assegurou que irá continuar a realizar diligências com vista a neutralizar o resto da quadrilha. O Porta-voz da Polícia, Fernando Manhiça, avançou que de acordo com as investigações feitas, este grupo pode ser composto por mais de 8 integrantes. Importa referir que através do documento policial, apenas em 24 dias foram detidos mais de 10 indivíduos acusados de crimes de roubo de viatura.





## CALISTO COSSA PRETENDE ENTREGAR NOVAS VIAS DE ACESSO ATÉ FEVEREIRO

Visando melhorar a circulação de pessoas e bens na autarquia, o Conselho Municipal da Matola prevê entregar em Fevereiro próximo dez novas vias de acesso a urbe.

O facto foi anunciado pelo Presidente do Conselho Municipal da Matola, Calisto Cossa, na última terça-feira, quando procedia ao lançamento das comemorações dos 46 anos de elevação da Matola a categoria de cidade.

De acordo com o Edil, durante as festividades do 46º Aniversário da Autarquia, o seu executivo irá proceder a entrega de algumas vias de acesso nos três postos administrativos municipais, nomeadamente, Matola-sede, Machava e Infulene.

“Existem estradas que deverão ser entregues ao longo das comemorações, no caso do Posto Administrativo da Matola-sede o conselho municipal prevê entregar cinco estradas que já estão concluídas e não foram entregues, sendo, a estrada da Avenida da Liberdade, Avenida de Boane, Avenida do Zimbabue, 30 de Janeiro, Rua da Namíbia, entre outras”.

No Posto Administrativo da Machava, o Conselho Municipal fará da estrada que liga a rua da Sasseka à Avenida do Comércio e a famosa Estrada da Vidreira. “Portanto, no Posto Administrativo de Infulene iremos proceder com a entrega da estrada Mapandane-Nkonoluene, cuja pavimentação está na fase conclusiva. Esta via constitui o penúltimo troço do nosso programa de ligar a EN4 à EN1 através de estradas asfaltadas ou pavimentadas”.

Cossa acredita que as novas estradas não vão beneficiar apenas aos

municípios da Matola, mas também aos cidadãos de Maputo. “A circulação será bastante fácil, iremos evitar longas filas devido ao congestionamento”.

O 46º Aniversário da Matola será cel-

mesmo assim, estão programadas actividades culturais, desportivas e sociais.

“A limpeza na nossa cidade é um desafio colectivo para todos os municípios. Nos últimos anos, o Conselho

sólidos”.

Falando do seu manifesto eleitoral, Cossa disse que o seu executivo pretende implementar para 2018 medidas de racionalização de despesas, continuar a construção e melhoria



brado numa atmosfera de austeridade e de contenção de despesas resultante da situação económica e financeira internacional que afecta também o país, disse Calisto Cossa.

Municipal tem incrementado os meios próprios para a limpeza da cidade, para além de celebrar contratos com operadores privados para a recolha primária e secundária de resíduos

de mercados municipais, casos dos mercados Santos, Malhampswene, Tsalala e Patrice Lumumba.

### FICHA TÉCNICA



**Director Editorial** - Lázaro Bamo  
**Redacção** - David Bamo, Stécio Mucavele e Ana Domingos, Eduardo Andrade, Leonel Magus  
**Revisão** - Américo Matavele  
**Design Grafico** - Egas Mulate  
**Web Designer** - Claudino Dias  
**Fotografo** - Egaz Chanjane

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,  
17 DE JANEIRO

### CONTACTOS:

[www.correiodamatola.co.mz](http://www.correiodamatola.co.mz)  
<https://www.facebook.com/correio.matola>  
<https://twitter.com/correiodamatola>  
**Emails:** editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com  
WhatsApp: 866666220, 865417670

### GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670  
Email: sociedadenovaordem2013@gmail.com  
NUI: 400418810  
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo  
Maputo – Moçambique



# O DRAMA DE VIVER COM OS MORTOS



É um fenómeno com “barba branca” no Município da Matola. E tudo indica que não está para breve o fim da existência de cemitérios familiares na urbe, facto que viola toda uma postura municipal definida pela assembleia local.

A equipa do Correio da Matola fez uma ronda por alguns bairros do município e constatou a existência de vários cemitérios familiares. As famílias, proprietárias destes cemitérios, recusam-se a encerrar os mesmos por diversos motivos. Em Muhalaze, um dos bairros em expansão na Matola, a semelhança do que acontece em muitos bairros, tem sido o espaço de preferência para muitos jovens que pretendem erguer as suas habitações. Segundo os moradores, a tranquilidade deixou de ser uma realidade, devido a propagação de cemitérios familiares, bem como de realizações de cerimónias fúnebres, os moradores contam que essas práticas são levadas a cabo pelos nativos daquele bairro.

Ilda Jaime Banze, moradora do quarto 30, revelou estar a conviver a mais de três anos com os defuntos, porque em frente a sua residência está instalado um cemitério familiar.

“Posso dizer que a minha casa também é um cemitério, ao sair de casa não tenho como fugir sempre deparo-me com as campas, muitas vezes a minha família presencia enterros e isso faz mal as crianças, elas ficam traumatizadas”.

Tereza Manuel, residente do quarto 34, afirma que sair de noite na sua zona tornou-se um problema sério. A cidadã sente-

se indignada pelo facto de os responsáveis do cemitério não residirem naquela zona, apenas aparecem para realizar as cerimónias fúnebres.

“Não estou a ser supersticioso, mas sair desta zona de noite é bastante perigoso, e o que mais nos intriga é que os donos destes cemitérios não vivem com os seus ente-queridos, apenas vem para realizar enterros e depois vão, nós é que devemos conviver com os mortos?”, questiona.

No bairro Ndlavela, o mais populoso do município, os moradores contam que mesmo com a existência do Cemitério Municipal, os nativos daquela zona não deixam de realizar cerimónias fúnebres em cemitérios familiares. Para a insatisfação dos moradores daquele bairro, os cemitérios não são conservados pelos “proprietários”.

Guilherme Timane, morador do quarto 2, afirma que naquela zona existe um cemitério que está a beira da estrada num terreno não parcelado.

“Não sabemos porquê o Conselho Municipal não age em relação a este cemitério, as pessoas pisam, urinam nas campas porque o cemitério está localizado a beira da estrada. Os proprietários nada fazem porquê?”.

Pedro Ernesto, conta que para além de ser uma prática proibida pela postura do Município da Matola, os cemitérios familiares estão exageradamente expostos. “O maior problema é que os cemitérios familiares estão expostos, algo que cria medo e pânico por parte dos moradores que vivem perto dos mesmos. Os pro-

prietários devem parar de realizar funeraiis pois existem muitos cemitérios na autarquia”.

Seguimos para o bairro do São-Dâmaso, onde conversamos com Reginaldo Torane. O nosso entrevistado contou ao Correio da Matola que conhece cerca de 45 cemitérios familiares que ainda estão em funcionamento. “Apenas no São-Dâmaso, conheço cerca de 10 cemitérios familiares, e se o município não tomar medidas acredito que este número irá aumentar”.



**“Não deixarei de enterrar meus familiares...” - Augusto Nhaca, ancião**

Conversamos com o ancião Augusto Nhaca, do bairro de Muhalaze. Este defende que os novos moradores da Matola devem se adaptar a realidade de cada bairro da urbe.

Nhaca argumenta que todos cidadãos adquirem espaços cientes da existência desses cemitérios, e afirmou que nunca deixará de realizar cerimónias fúnebres no cemitério da sua família. “Os incomodados que se retirem, eu não deixarei de enterrar os meus familiares porque alguém quer construir. Quando compram

esses espaços o dono disse que estavam próximo a um cemitério, mas os compradores diziam que não estão mortos para terem medo de um cemitério”.

Gabriel Ngungunhane, do bairro de Ndlavela, afirma que não encerra o cemitério porque está a cumprir uma promessa que fez aos seus antepassados.

“Todos homens da família fizeram um pacto que todos devíamos zelar pela memória dos nossos ente-queridos, deixando os mesmos num lugar privado”.



**“Não se brinca com a tradição” - Rainha da Matola**

Visitamos a Rainha da Matola, Rosa Matola, que explicou o motivo da existência de cemitérios familiares. Rosa Matola disse que “a tradição é bastante complexa, mas necessária. Muita cautela. Não se pode encerrar os cemitérios familiares do nada. Há vários rituais que foram feitos pelos antepassados que não podem ser quebrados de qualquer maneira. São necessárias missas tradicionais para pedir a desocupação daquele espaço, caso não, não haverá paz nesses locais, pois geralmente estão enterrados nesses cemitérios várias lideranças tradicionais que fizeram parte da história da Matola”.

Por sua vez, Horácio Mabombo, Secretário do Bairro de Muhalaze, confirmou a existência de vários cemitérios familiares na zona. “Não é agradável vivos e mortes dividirem o mesmo espaço, sempre exortamos as populações a realizarem as cerimónias fúnebres em cemitérios municipais como o de Ndlavela, Novo Cemitério, Texlom e de Muhalaze. Mas existe uma luz. As lideranças locais estão dispostas a ajudar o Conselho Municipal a encerrar os cemitérios familiares”.



# MORADORES DE MATOLA-GARE EXIGEM UMA ESCOLA SECUNDÁRIA NO BAIRRO

**B**em nas vésperas do início do ano lectivo, várias lutas vem sendo travadas sobre a possibilidade de construção de uma Escola Secundária ao nível do bairro da Matola-Gare, no Município da Matola.

A satisfação desta necessidade pode, segundo a população, responder a procura por um estabelecimento de ensino por parte dos jovens que queiram dar continuidade aos seus estudos. De acordo com os moradores do bairro, a comunidade garantiu a reserva de um espaço para a construção da infra-estrutura na zona.

Joana Sebastião, moradora do bairro, explica que, no período escolar várias crianças percorrem grandes distâncias para chegar a uma escola secundária sendo que algumas vão para o bairro de Nkobe, Machava, Mathemele e Mulothane no distrito de Boane.

A nossa fonte vai mais longe acusando as autoridades locais de não moverem nenhum pauzinho para resolver essa situação, que já tem “barba branca”.

“É do nosso conhecimento que o Estado não tem dinheiro, temos sempre reuniões no bairro, como moradores estamos dispostos a fazer uma contribuição para que pelo menos tenhamos uma escola, mesmo que tenha 8 salas apenas para aliviar a distância dos nossos filhos. Mas parece que as

autoridades locais não estão muito interessadas”.

Victor Daniel, encarregado de educação, conta que devido a falta de uma escola secundária por perto, mensalmente gasta uma boa parte do seu ordenado para custear o transporte para que os seus três filhos possam ir à escola



em Mulothane.

“Assim que as aulas estão para começar, deverei apertar as contas em casa para garantir que os meus filhos possam ir à escola, se o preço de transporte for a subir como é que a minha família poderá viver?”.

Para Dina Nhaca, estudante no período nocturno, é ariscado estudar longe da casa, devido ao elevado índice de criminalidade que o bairro tem registado nos últimos tempos. “Assusta voltar à casa de noite, mas porque devo estudar arrisco-me desde 2016 a estudar no curso nocturno. Haviam muitas histórias de casos

uma escola secundária naquele bairro, avançando que ainda estão sendo estudados mecanismos para tal.

“Neste momento decorrem as obras de construção de duas escolas primárias no bairro, com o objectivo de melhorar o ensino e encurtar a distância dos nossos

de violações na calada da noite e acredito que se tivéssemos uma escola, pelo menos, não voltaríamos muito tarde da escola e as nossas famílias estariam sossegadas”.

O Chefe dos Serviços Municipais da Matola-Gare, Jacinto Novela, reconheceu a necessidade de

petizes, e com isso quero dizer que esforços estão sendo feitos para mudar esse cenário”.

Refira-se que actualmente a Matola-Gare tornou-se um dos locais mais procurados para habitação, bem como um corredor que liga vários bairros no que concerne o ramo do comércio e transporte.

## VHALE - VHALE

- Já reina leite e mel em Magude...tudo indica que Moisés foi libertar o povo de Israel das maldades do Faraó. É preciso reconhecer que, de facto, a voz do povo é a voz de Deus. Ficou por terra o crocodilo de Magude.

- Estas coisas de roubos e máfias não têm aparência. Esta semana fomos todos surpreendidos! Jovens que atrapalham a toda sociedade com carros de luxo, bebidas e até donzelas. Afinal são ladrões de carros? Sinceramente!

- Que tal se o nosso empregado, Calisto Cossa, ficasse 24 horas ao lado dos mortos? Sim. Que sono e sonhos teria? O povo está farto de privar com os defuntos, camarada.



# CONSELHO MUNICIPAL DA MATOLA INTRODUZ NOVOS MODELOS DE HABITAÇÃO



O Conselho Municipal da Matola vai disponibilizar projectos e licenças de construção de casas com custos controlados e adequados à realidade, principalmente para jovens sem capacidade financeira de contratar um arquitecto.

Os munícipes que pretendam aderir à modalidade podem adquirir projectos habitacionais de modelos já aprovados pelo Conselho Municipal e a respectiva licença de construção a preços baixos.

Estão disponíveis para o efeito oito modelos de habitação dos tipos I a III, passíveis de serem implementados em espaços de 450 a 800 metros quadrados, nos 42 bairros que compõem o Município da Matola.

Segundo Inês Chilundo, Directora de Urbanização e Planeamento Territorial na Matola, trata-se de uma iniciativa antiga que foi reajustada e adequada ao actual cenário económico, com a possibilidade de ser implementada em fases.

“Para o projecto de construção de uma casa tipo I, o munícipe vai pagar quatro mil meticais, que incluem o modelo impresso e a respectiva licença de construção. Para casas tipo II, o projecto vai custar em torno de nove mil meticais, que é relativamente mais baixo ao que pagaria a um profissional, além do custo de obtenção da licença”, disse Chilundo.

A ideia, segundo a fonte, é responder aos desafios da juven-

tude e até mesmo das pessoas de baixa renda, que devido ao elevado custo de vida e falta de recursos não podem obter licenças e ter um projecto de habitação moderno.

De acordo com o plano de actividades do Conselho Municipal da Matola de 2018, pelo menos mil licenças de construção serão emitidas no âmbito de uma campanha de regularização de construções a iniciar no segundo trimestre.

Ainda este ano, o município vai implementar uma estratégia de reordenamento dos assentamentos informais e requalificar as bermas da Estrada Circular, com a revisão do plano de estrutura urbana, adequando-o ao elevado crescimento urbano.

## Rescaldo Semanal de 20 a 22 de Janeiro de 2018

### Casos Criminais:

Durante o período em análise, o Comando da PRM a nível da Província de Maputo, registou a ocorrência de dois casos criminais, sendo:

- Um furto qualificado, na área de jurisdição da 1ª Esquadra da PRM, cidade da Matola.
- Corrupção activa, na área de jurisdição da 9ª Esquadra da PRM no Bairro de Tsalala.
- Na madrugada do dia 22 do corrente mês, indivíduos não identificados, introduziram-se dentro de uma residência, na área de jurisdição da 3ª Esquadra da PRM Fomento, onde roubaram uma viatura de marca Toyota Corola, modelo Escova, cor preta, com a chapa de matrícula ACR-532-MC.

### Resultados Operativos:

Durante o período em análise, o Comando da PRM, a nível da província de Maputo, registou as seguintes ocorrências:

- Uma viatura recuperada, de marca Toyota Spacio, na área de jurisdição da 3ª Esquadra da PRM Fomento.
- Três indivíduos estão a contas com a PRM a nível da Província de Maputo, onde os mesmos encontram-se detidos no Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC), da província de Maputo, por uso de arma do tipo AKM47 com 20 munições, usavam para assaltar pessoas e as suas respectivas viaturas, ao todo foram roubadas 4 viaturas, posteriormente vendidas noutras províncias.
- Estão detidos três indivíduos na área de jurisdição da 8ª Esquadra de Bebeluane, indiciados no furto de um equipamento de som numa casa de pastos, tendo causado um prejuízo avaliado em 350.000.00Mtn.

### Acidentes de Viação:

Durante o período em análise, o Comando Provincial da PRM, a nível da Província de Maputo, registou 5 acidentes de viação, sendo:

- Acidente de viação, carro-peão, na área de jurisdição da 7ª Esquadra da PRM T3;
  - Choque entre carros, na área de jurisdição do Comando Distrital de Moamba;
  - Despiste e queda de uma motorizada, na área de jurisdição do Comando Distrital de Magude, o dono da motorizada caiu dentro de uma vala;
  - Choque entre carros na Matola Rio na área de jurisdição da 8ª Esquadra da PRM Bebeluane;
  - Despiste e capotamento na área de jurisdição da 1ª Esquadra da PRM, cidade da Matola;
- Dos 5 acidentes, registaram-se 6 óbitos.

### Fiscalização Rodoviária

Durante o período em análise foram fiscalizadas 1067 viatura, 475 multas aplicadas, por diversas irregularidades, 70 cartas de condução apreendidas e 16 livretes, em conexão com excesso de álcool e velocidade.



## TORNEIRO "TITANIC"

# "A JUSTIÇA FOI FEITA E SOMOS CAMPÕES POR DIREITO"- BLOCO16 FC



Depois de tantas dúvidas e hesitações, a Direcção do Torneiro TITANIC, consagrou no último fim-de-semana a equipa do Bloco 16 FC, como o campeão da XXV Edição do Torneiro TITANIC, que teve a sua final interrompida devido a invasão de campo por parte dos adeptos da equipa Unidade D, por conta de um suposto golo não validado pelo elenco de arbitragem.

A comissão organizadora do torneiro assegura que houve consenso entre as duas equipas.

Infelizmente no dia do embate final a equipa da Unidade "D" decidiu não aparecer na arena do bairro T3, tendo deste modo, perdido por falta de comparência, entregando de bandeja o título do torneiro ao seu adversário.

"As regras são claras, a alínea 3 do artigo 8 sobre penalizações e situação disciplinar, do regulamento

do torneiro TITANIC, XXV Edição 2017/2018, explica tudo, e por este acto disciplinar a Unidade D, deverá pagar uma multa de dois mil meticais a Direcção Administrativa do Torneiro TITANIC".

### Bloco 16 considerado vilão por outros clubes



As opiniões dividem-se mesmo

depois do cumprimento do regulamento por parte da Comissão da Organização do Torneiro, bem como do clube campeão. Existem rumores que a equipa não teria ganho o campeonato de uma forma justa e que a mesma devia optar pelo "fair-play", isto é, a equipa devia optar pela conduta éti-

ca do futebol.

Neste contexto, outras equipas e amantes do futebol afirmam que o clube deveria recomeçar o jogo. "Quem deve não teme, portanto o jogo devia ser recomeçado novamente, só assim o resultado seria justo".

Em forma de resposta às insinuações de Jaime Malendela, Director Desportivo do Clube, disse que "procuramos saber porquê o nosso clube está sendo mal visto e não entendemos. Jogamos sempre limpo no campo, ganhamos tal como perdemos alguns jogos no torneiro, nunca tivemos resultados através de golos polémicos e nunca fomos beneficiados pela comissão. A equipa que perdeu procurou o resultado que teve, nunca agredimos nenhum árbitro, adepto ou quem quer que seja. Agora pergunto qual é o mal do Bloco 16 nesta história para atrair tantos inimigos, gostem ou não, somos campeões por mérito próprio", concluiu.



**KA ZINHA MUSICA & EVENTOS APRESENTA**  
**A KAYA SESSION**

**Xitiku -ni- Mbawula na Azagaia**

Cds e camisetas á venda

**Complexo Ka Zinha, Bairro Nkobe**  
**Sexta, dia 26 de Janeiro, 21h**

A caminho do Show de lançamento do Album "A Kaya"

\*Entradas a 300Mt Pre-venda / 400Mt no local\*

Vendas/info : 84 6815 955 / 84 7495 711 / 84 5112 340

\*Uma produção: Ka Zinha Musica & Eventos / A KaYa Services\*

**SEX. 26/01. 18**  
**SAB. 27**  
**22H**

SHINING NIGHT APRESENTA

**MATOLA**

**TROPICAL NIGHTS**

DJ IVO GRACIOSA | DJ EDDY | DJ RB

VENHA SENTIR O SABOR TROPICAL NUM AMBIENTE ACOLHEDOR

*Shining Night*

(MACHAMPLANE)

© 2018 | IVA AIRES CRIATIVAS

DOMINGO 28 | JANEIRO

**CELSONOTIÇO**

NOS SONHOS MOLHADOS

CONVIDADOS	DJ'S RESIDENTES
DJ NUMBER ONE	PEDÓ & TARIK
DEEJAY JOCKER	-DRESS CODE-
DEEJAY OLIVER	A SEU CRITÉRIO
MC: MIC MATOLA	

**18HRS | ENTRADA : 300MTS**

NOTA: EXPRESSAMENTE PROIBIDA ENTRADA DE BIBIDAS EXTERIORES  
 PROIBIDA ENTRADA DE MENORES | PROIBIDA ENTRADA DE OBJECTOS CONTUNDENTES

**Quinta Tropical**  
 PRODUÇÃO : TEAM BRAVIA

*Macaka's Bar & Lounge*

**26**  
 SEXTAFEIRA  
 18H

**DJ SAMO**  
*Birthday Bash*

CONVIDADOS: FIRME MUSIC & IVAN AIRES  
 MC: SABSÃO ALFREDO JR "O MIUDO DA PONTARIA"

DEEJA'S: ELISIO / MANINHO / BANGALALA / WATE JR  
 LUIS MORGADO / PEDO / IMO / JOCKER / NUMBER ONE

APOIO:





# COBERTURA DE EVENTOS E ALUGUER DE MATERIAL DE FILMAGEM



Cobertura de todo o tipo de eventos  
Estúdio para gravações de video  
Material de Filmagem em aluguer  
**DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS**

**+258 86 6666220**  
**+258 84 6059563**  
**+258 82 8024273**

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo  
Maputo – Moçambique